

## Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno (obra)

**Escrito por:** André Guilherme Moreira; Bianca Laurino e Tainá Scartezini.

**Publicado em:** 24/07/2021

*Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno* (2019) é uma coletânea de dez artigos da antropóloga norte-americana Anna Lowenhaupt Tsing (1952-), publicados na segunda década do século XXI em revistas acadêmicas ou como capítulos de livros. O conjunto heterogêneo de artigos reúne contribuições de Tsing à antropologia contemporânea, especialmente no que diz respeito às práticas etnográficas, às metodologias de pesquisa e aos conceitos que atravessam seu trabalho, tais como paisagem, ruínas, escalabilidade, assembleia - no sentido de *assemblage*, associada à ideia de *agencement* do filósofo francês Gilles Deleuze (1925-1995) - e “feralidade”, isto é, o efeito das reações não projetadas de não humanos nas infraestruturas humanas. Segundo a autora, o objetivo do livro é inspirar colegas cientistas a “perceber o mundo” a partir da transposição de fronteiras entre as chamadas ciências naturais e sociais, em favor da produção de descrições críticas.

A obra é dividida em três seções. A primeira é resultado da pesquisa da antropóloga sobre os cogumelos *matsutakes* (*Tricholoma matsutake*), muito apreciados no Japão e com altos valores comerciais pelo fato de serem raros e aromáticos. Os artigos que compõem essa seção dialogam diretamente com a mais recente monografia etnográfica da autora, *The Mushroom at the End of the World: On the Possibility of Life in Capitalist Ruins* (2015), obra que trata das cadeias globais de matsutakes e que recebeu, em 2016, os prêmios Gregory Bateson e Victor Turner em “Escrita Etnográfica”. A segunda seção apresenta as metodologias e os conceitos pelos quais Tsing propõe uma Antropologia da habitabilidade mais que humana; a terceira, por sua vez, conecta discussões relativas ao Antropoceno à etnografia multiespécie

MOREIRA, André Guilherme, LAURINO, Bianca & SCARTEZINI, Tainá. 2021. "Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/obra/viver-nas-ruinas-paisagens-multiespecies-no-antropoceno>. ISSN: 2676-038X.

proposta pela autora, na qual defende que a Antropologia deve levar a sério as relações que os não humanos estabelecem entre si, para além das relações com os próprios humanos.

Em diálogo com as artes e a Biologia, em especial com as teorias ecológicas e do desenvolvimento dos biólogos Scott F. Gilbert (1949-) e John Odling-Smee, entre outras, Tsing propõe uma nova abordagem metodológica para a Antropologia: a arte de perceber o mundo (*arts of noticing*). Ao contrário da observação antropológica comumente praticada, essa forma de percepção do mundo permite tomar de empréstimo técnicas de outros campos disciplinares, a exemplo da observação biológica de socialidades não humanas e de formas descritivas artísticas, como o desenho e a narração polifônica. Para Tsing, são esses cruzamentos que possibilitam o acesso a outras conexões e compreensões de mundo, antes fora do alcance das etnografias. “Percepção do mundo” é, então, o método utilizado pela antropóloga para descrever criticamente as paisagens como pontos de encontros multiespécies, isto é, como aquilo que emerge na e da relação de atos e agências humanas e não humanas. Segundo a autora, esses entrelaçamentos multiespecíficos podem representar um modo de encarar e resistir às mudanças climáticas e a outras tantas perturbações prejudiciais causadas pelo Homem (Homem com H maiúsculo aparece como expressão da herança iluminista, marcada pelo desejo de domínio da Natureza, também com N maiúsculo, por meio da racionalidade). Tsing defende a importância da etnografia e da descrição crítica para estudar as relações sociais dos não humanos, o que possibilita aprender sobre outras espécies, sem as quais a sobrevivência dos humanos não seria possível. Para ela, contar essas histórias seria uma forma de dar vida às paisagens e permitir a sobrevivência nas ruínas do Antropoceno – a nova e atual época geológica da Terra, cujo principal traço é a desproporcional interferência humana capitalista no meio-ambiente.

Inspirada pelas contribuições de [Tim Ingold \(1948-\)](#) e Marilyn Strathern (1941-), a proposta de etnografia multiespecífica de Tsing dialoga com a teoria ator-rede

MOREIRA, André Guilherme, LAURINO, Bianca & SCARTEZINI, Tainá. 2021. "Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/obra/viver-nas-ruinas-paisagens-multiespecies-no-antropoceno>. ISSN: 2676-038X.

proposta por Bruno Latour (1947-), com a das espécies companheiras de Donna Haraway (1944-), com a Antropologia para além dos humanos de Eduardo Kohn (1968-) e com o [perspectivismo ameríndio](#) de Eduardo Viveiros de Castro (1951-) e de Tânia Stolze Lima (ainda que Tsing não debata diretamente com a autora). Movida pelo desejo de descrever as paisagens e suas ecologias de maneira cada vez menos homogênea, simplificadora e antropocêntrica, Anna Tsing oferece novos contornos e possibilidades aos estudos antropológicos que envolvem não humanos. No Brasil, a proposta repercute em publicações como *Vozes Vegetais* (2020).

### COMO CITAR ESTE VERBETE

MOREIRA, André Guilherme, LAURINO, Bianca & SCARTEZINI, Tainá. 2021. "Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/obra/viver-nas-ruinas-paisagens-multiespecies-no-antropoceno>

ISSN: 2676-038X (online)

### PALAVRAS-CHAVE

antropologia norte-americana; estudos de ciência e tecnologia; capitalismo; etnografia multiespécie; natureza/cultura; paisagem; Antropoceno

### BIBLIOGRAFIA

MOREIRA, André Guilherme, LAURINO, Bianca & SCARTEZINI, Tainá. 2021. "Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/obra/viver-nas-ruinas-paisagens-multiespecies-no-antropoceno>. ISSN: 2676-038X.

CABRAL DE OLIVEIRA, Joana et al., *Voices vegetais: diversidade, resistências e histórias da floresta*, São Paulo, Ubu Editora, 2020

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix, *Mille plateaux*, Paris, Les Éditions de Minuit, 1980 (Trad. Ana Lúcia de Oliveira, Aurélio Guerra Neto e Celia Pinto Costa. São Paulo, Editora 34, 1995)

GILBERT, Scott & EPEL, David, *Ecological developmental biology: integrating epigenetics, medicine, and evolution*, Sunderland, Sinauer, 2008

GILBERT, Scott, SAPP, Jan & TAUBER Alfred, "A symbiotic view of life: we have never been individuals", *Q Rev. Biol.*, v.87, n.4, 2012, p. 325-341

HARAWAY, Donna, *The companion species manifesto: dogs, people, and significant otherness*, Chicago, Prickly Paradigm Press, 2003

INGOLD, Tim, *Being alive: essays on knowledge, movement, and description*, London: Routledge, 2011 (Trad. Fábio Creder. Petrópolis, Editora Vozes, 2015)

INGOLD, Tim, *Perception of the environment: essays in livelihood, dwelling and skill*, London, Routledge, 2011

KOHN, Eduardo. *How forests think: toward an anthropology beyond the human*, Berkeley, University of California Press, 2013

LATOUR, Bruno, *Reassembling the social. An introduction to actor-network-theory*, Oxford, Oxford University Press, 2005 (Trad. Gilson César Cardoso de Souza. Salvador, EDUFBA, 2012)

LIMA, Tânia Stolze, *Um peixe olhou para mim: o povo yudjá e a perspectiva*, São Paulo, Editora da UNESP, 2005

MOREIRA, André Guilherme, LAURINO, Bianca & SCARTEZINI, Tainá. 2021. "Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/obra/viver-nas-ruinas-paisagens-multiespecies-no-antropoceno>. ISSN: 2676-038X.

ODLING-SMEE, John et al. "Niche construction theory: a practical guide for ecologists", *Q Rev Biol*, 88 (1), 2013, p. 4-28

STRATHERN, Marylin, *The gender of the gift: problems with women and problems with society in Melanesia*, Berkeley, University of California Press, 1988 (Trad. André Villalobos, Campinas, Editora da Unicamp, 2006)

STRATHERN, Marylin, *Partial connections*, Savage, Rowman and Littlefield, 1991

TSING, Anna L., *The mushroom at the end of the world: on the possibility of life in capitalist ruins*, Princeton, Princeton University Press, 2015

TSING, Anna L., *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*, Thiago Mota Cardoso e Rafael Victorino Devos (org.), Brasília, IEB Mil Folhas, 2019

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, "Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio", *Mana*, vol.2, n. 2, 1996, p.115-144

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*, São Paulo, Cosac Naify, 2002

MOREIRA, André Guilherme, LAURINO, Bianca & SCARTEZINI, Tainá. 2021. "Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/obra/viver-nas-ruinas-paisagens-multiespecies-no-antropoceno>. ISSN: 2676-038X.